

SEMINÁRIO DE TEXTOS DE AUTORES CISTERCIENSES MEDIEVAIS

Irmã Luiza Maria Gonçalves da Silva OSB

Gertrudes de Helfta nasceu em Eisleben na Turíngia, em 1256; recebida ainda menina pelas monjas cistercienses de Helfta, entregou-se com ardor aos estudos, aprendendo primeiro as letras e filosofia. Voltando-se para Deus, correu maravilhosamente pelo caminho da perfeição devotando-se à oração e contemplação. Morreu a 17 de novembro de 1301.

(Santa Gertrudes, *in Liturgia das Horas segundo o Rito Romano*, 2 edição, Paulinas 1978, p. 1632).

GERTRUDE DI HELFTA, *Secondo esercizio spirituale*

Caminho de conversão

«Qui prostrati ai piedi di Gesù:

Benedicimi, o Gesù che ami immensamente, benedicimi e abbi pietà di me secondo la misericórdia del tuo Cuore così colmo di benevolenza. Che l'anima mia ascelga di non sapere nient'altro che te, e che sotto la disciplina della tua grazia, lasciandomi istruire dalla unzione¹, io progredisca nella scuola del tuo amore rettamente, con vigore e con intensità».

(GERTRUDE DI HELFTA, *Esercizi Spirituali, secondo*, a cura di Sr. Maristella dell'Annunciazione e Antonio Montanari, Edizioni Glossa, Milano 2006, p. 17).

«Aqui prostrados aos pés de Jesus:

Abençoa-me, ó Jesus que me ama imensamente, abençoa-me e tem piedade de mim segundo a misericórdia do teu Coração cheio de benevolência. Que a minha alma escolhe de não conhecer nenhum outro que a ti, e sob a disciplina da tua graça, deixando-me instruir pela unção, eu progreda retamente na escola do teu amor, com vigor e com intensidade».

(Tradução livre: Ir. Luiza Maria Gonçalves da Silva OSB)

¹ In latino: unctio magistra, espressione di san Bernardo. Cfr. 1Gv 2,27.

Análise do texto

1. Síntese do tema

Neste breve texto Gertrudes faz uma oração com simplicidade e confiança, à bondade do coração misericordioso de Jesus.

2. Análise linguística

Vocábulo principais

Me (3 vezes) Em sentido literal.

A repetição do pronome “me” quer significar a destinatária da bênção nos dois primeiros casos e da instrução no terceiro.

Abençoa-me (2 vezes) – Em sentido literal.

Expressa a sua experiência litúrgica.

Piedade e misericórdia: essas duas palavras apresentam o mesmo campo semântico de compaixão.

Benevolência e graça: palavras sinônimas no sentido de benevolência.

3. Análise das fontes

1Jo 2,27 - esta citação fundamenta por quem Gertrudes se deixa instruir: pela graça do Espírito Santo segundo São João.

4. Análise do conteúdo: Idéias principais

O texto mostra uma oração com humildade e confiança no coração misericordioso de Jesus, para alcançar a conversão.

Comentário do texto

No segundo exercício espiritual Gertrudes trata da conversão descrita em forma de oração: a Jesus, à Virgem Maria e ao Espírito Santo. Ela deixa transparecer neste texto uma

oração com humildade, confiança e a piedade que constitui uma palavra-chave em sua espiritualidade.

A experiência litúrgica de Gertrudes está presente desde o início do texto quando usa as expressões “aqui prostrados” e “abençoa-me” como atitude do orante humilde.

Sua confiança na misericórdia divina reflete o desejo de conversão e de sua escolha ao coração benevolente de Jesus.

Tratando-se de conversão começa o diálogo entre a alma e Jesus que é escolhido acima de tudo, recordando a belíssima passagem da Regra de São Bento: “Nada antepor ao amor de Cristo” (RB 4,21).

Escolhendo o amor de Cristo deixa-se instruir por ele com a unção que é a graça do Espírito Santo (Cf. 1Jo 2,27).

O texto exorta a oração confiante ainda que pecadores, pois não devemos “Nunca desesperar da misericórdia de Deus” (RB 4,74), porque Ele é misericordioso e cheio de bondade. A misericórdia vem em auxílio de nossa miséria quando tornamos humildes e abertos a graça.

Com efeito, é progredindo na escola do amor que se atinge mais facilmente conversão espiritual.

A espiritualidade gertrudiana inspirada nos textos bíblicos e litúrgicos oferece meios para reflexão e metitação sobre o infinito amor misericordioso de Jesus por suas criaturas.

O texto fala sobre conversão pela misericórdia divina, convidando a uma reflexão sobre as parábolas da misericórdia contadas no Evangelho de São Lucas capítulo 15. O caminho de conversão passa necessariamente pelo próximo. Por isso de modo particular a parábola do “Bom Samaritano” expressa mais claramente a experiência de relação com o próximo como sinal de conversão de vida e relacionamento com Deus (Lc 10,29-37).

Sede misericordiosos e alcançareis misericórdia, eis um programa de vida para este ano da Misericórdia (Cf. Mt 5,7).
